

Memória do Programa de Formação Continuada em Educação, Saúde e Cultura Populares do ano de 2008

Ana Lúcia Ribeiro Teixeira¹

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Uberlândia, em parceria com a Prefeitura Municipal de Uberlândia, os Movimentos Sociais e Organizações Não-Governamentais que lutam pela construção de novos modos de viver na sociedade, definidos pelo fim de todas as formas de opressão, criou, no ano de 2001, o Programa de Formação Continuada em Educação Popular. Após 3 anos de trabalho ininterrupto e mediante a ampliação das ações do referido Programa, deliberou-se pela realização do I Encontro Nacional de Educação, Saúde e Cultura Populares, de 04 a 07 de setembro de 2004, com a presença de 2.300 participantes, sendo, deste total, 300 adolescentes. A avaliação positiva do evento pelos participantes e parceiros ofereceu subsídios para o Programa deliberar pela realização de encontros nacionais com periodicidade bienal. No ano de 2006, foi realizado o II ENESCPOP, com a presença de 2500 adultos e 300 adolescentes. Considerando a determinação sobre a periodicidade do ENESCPOP e as demandas pela continuidade das reflexões nos campos de sua abrangência, o Programa de Formação Continuada em Educação, Saúde e Cultura Populares promoveu o III Encontro Nacional de Educação, Saúde e Cultura Populares – III ENESCPOP – nos dias 22, 23 e 24 de maio de 2008, em Uberlândia (MG), em parceria com o Instituto Paulo Freire/SP, Universidade Federal de Goiás/Campus de Catalão/Coordenação de Extensão e Cultura, Universidade Federal de Lavras, Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia, Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia/CEMEPE, Secretaria Municipal de Educação de Ituiutaba, Movimentos Sociais e Organizações Não-Governamentais.

Para a construção do III ENESCPOP, optamos por utilizar uma metodologia participativa e colaborativa, envolvendo a comunidade acadêmica da UFU, da UFLA e da UFG, movimentos sociais e Organizações Não-Governamentais. Foi coordenado pelo Fórum de Educação, Saúde e Cultura Populares, constituído por representantes das universidades, dos movimentos sociais e das Organizações Não-Governamentais. Utilizamos a preparação do evento como formação continuada dos(as) participantes do referido Fórum. Adotamos estratégias e diretrizes para a organização do III Enescpop, tais como:

Objetivos

- Propiciar a troca de saberes entre educadores/as, grupos de adolescentes e jovens, lideranças e agentes comunitários vinculados aos diversos movimentos populares que lutam por uma sociedade inclusiva;
- Promover ações formativas baseadas na socialização, no debate e na produção coletiva de conhecimentos fundamentados em teorias e experiências de intervenção

1. Especialista em Didática, pedagoga, gerente da Divisão de Relações Comunitárias (DIVCO/PROEX/UFU) e membro da coordenação do Programa de Formação Continuada em Educação, Saúde e Cultura Populares. E-mail: divco@proex.ufu.br

- social acumuladas nas áreas de educação, saúde e cultura populares;
- Incentivar e dar visibilidade a diferentes experiências em educação, saúde e cultura populares desenvolvidas pelos movimentos de base;
 - Contribuir com a integração dos diferentes movimentos sociais que lutam por uma sociedade inclusiva, mais justa e democrática, na perspectiva da educação, saúde e cultura populares;
 - Oportunizar espaço de reflexão e troca de experiência entre adolescentes numa perspectiva de inclusão social;
 - Incentivar a criação e divulgação de novas tecnologias sociais, e,
 - Consolidar o encontro como espaço de afirmação da luta social, fundamentado no princípio geral da inclusão.

Metas

- Oportunizar para 2000 pessoas adultas troca de conhecimentos produzidos por acadêmicos e por outros grupos sociais;
 - Criar um espaço de diálogo para 300 adolescentes;
 - Produzir um CD contendo a memória do evento: resumos, textos completos, ementas das tendas e das palestras, imagens, etc;
 - Desenvolver, no processo de preparação do evento, formação para 40 lideranças dos movimentos sociais;
 - Fortalecer a parceria da UFU com, no mínimo, 20 movimentos sociais e Organizações Não-Governamentais, na área de educação, saúde e cultura populares e com, no mínimo, três universidades públicas;
 - Construir um portal WEB do evento com vistas a divulgar informações sobre o evento e sobre educação, saúde e cultura populares;
- Incluir o evento na Agenda de Comemoração de 30 anos da UFU;
 - Promover a formação ampliada de alunos(as) da UFU;
 - Criar tecnologia social e incluí-la na rede de tecnologias sociais – TRS; e,
 - Publicar anais do evento.

Estratégias

- Reunião da equipe da PROEX/DIREC/DICULT com vistas a sensibilizar todos os seus membros para a realização do III ENESCPOP; a resgatar metodologias e documentos produzidos para os encontros anteriores; a identificar as possíveis contribuições de cada membro para a preparação, desenvolvimento e avaliação do referido evento e, por conseguinte, favorecer a organização dos grupos internos de trabalho;
- Reuniões do Fórum de Educação, Saúde e Cultura Populares visando discutir e aprovar data, tema geral do evento, eixos temáticos, programação, palestrantes e local de realização das atividades, bem como compor os grupos de trabalho, a saber: comunicação, mobilização, culturas, científico, finanças, infra-estrutura, informática, memória, contato e secretaria;
- Reuniões dos grupos de trabalho para elaboração, implementação, avaliação e replanejamento do Plano de Trabalho;
- Reuniões do Fórum para apresentação, discussão e aprovação dos Planos de trabalho dos grupos;
- Reunião do Conselho de Extensão da UFU/CONSEX com vistas a discutir III ENESCPOP e a participação das unidades acadêmicas de ensino e de especial de ensino no mesmo.
- Implementação das decisões retiradas dos grupos de trabalho e aprovadas no

Fórum com vistas a garantir o alcance das metas estabelecidas;

- Reuniões do Fórum para acompanhamento, avaliação e replanejamento das atividades;
- Contatos com outras universidades e movimentos sociais com vistas a ampliar a participação destes no III EN-ESCPOP;
- Criação de uma homepage <http://www.proex.ufu.br/educacaopopular/enescpop3/inicio.asp> para fortalecer a comunicação;
- Criação do Jornal do III ENESCPOP; e,
- Organização da Memória do III EN-ESCPOP e publicação dos anais.

O público almejado constituiu-se de educadores(as), grupos de adolescentes e jovens, lideranças e agentes comunitários vinculados aos diversos movimentos populares, pessoas que lutam pela construção de uma sociedade justa, democrática e plural.

O tema geral estabelecido pelo Fórum foi: Educação, Saúde e Cultura Populares na Perspectiva da Transformação Social.

Os eixos temáticos escolhidos orientaram o debate sobre os conteúdos das atividades de modo a contribuir para o cumprimento dos seguintes propósitos:

- Integração dos diferentes projetos do Programa de Educação Popular, Saúde e Cultura Populares, uma vez que os eixos escolhidos perpassam as discussões sobre as questões centrais dos referidos projetos;
- Favorecimento do atendimento das demandas de formação com foco na interdisciplinaridade e no diálogo com os conteúdos necessários para a compreensão e intervenção nas diferentes realidades de grupos historicamente excluídos;
- Não fragmentação e isolamento das discussões sobre educação, saúde e

cultura populares;

- Estabelecimento da cooperação, da solidariedade e das relações igualitárias de gênero, raça e etnia como fundamentos para as discussões sobre educação, saúde e cultura populares;
- Discussão e decisão coletiva como base da escolha; e,
- Não hierarquização dos conhecimentos produzidos pela academia e por movimentos sociais.

Foram estabelecidos os seguintes eixos: Educação Popular e Inclusão Escolar; Povos Indígenas e Populações Tradicionais; Saúde, Seguridade Social e Segurança Alimentar; Meio Ambiente, Sustentabilidade e Cidadania; Pedagogia da Sustentabilidade, Ética e Solidariedade; Formação Política, Movimentos Sociais e Transformação Social; Educação Popular, Valorização das Culturas e Tradições do Brasil; Relações de Gênero, Raça e Etnia.

O III Encontro Nacional de Educação, Saúde e Cultura Populares ofereceu atividades nos seguintes formatos:

Panoramas Culturais: O Cortejo

Caminhada das entidades culturais saindo às 17h da Rua Prata, 890 em direção a Universidade Federal de Uberlândia. Este evento contou com a participação de Grupos de Congado, Grupo Baiadô, Grupo Tabinha, Grupos de capoeira, Companhias Teatrais e outros. Todas as entidades caminharam entoando seus tambores e seus cantos.

Conferência de Abertura

Painéis temáticos: Reflexão conjunta que se caracteriza por uma metodologia que promova a elaboração e/ou o aprofundamento de propostas.

Mesas-redondas: Espaço para o estabelecimento de diálogos a respeito de assunto espe-

cífico, sob a perspectiva da controvérsia e/ou da complementaridade.

Oficinas: Atividade de caráter vivencial, pela qual se proporciona aos(às) participantes o uso de diferentes sentidos em prol de processos transformadores.

Rede Fitocerrado: Roda de conversas sobre plantas medicinais e seus usos.

Comunicados de Pesquisa e Relatos de Experiência

Comunicado de pesquisa: Espaço para pesquisadores(as) apresentarem resultados de suas pesquisas, concluídas ou em andamento, relativas a temáticas relacionadas à educação, saúde e cultura populares.

Relatos de experiência: Testemunhos nos campos da educação, saúde e cultura populares que contribuam para a formação de educadores(as).

Culturas: Espaços de apresentação e valorização do patrimônio cultural, por meio da convivência de diferentes culturas, durante o III ENESCPOP, em locais e horários diversos.

Espaço do Adolescente (de 13 a 18 anos) – Momento de reflexão e troca de experiências em educação, saúde e cultura populares sob a perspectiva do adolescente.

Atividades Coordenadas por Movimentos Sociais

Tenda dos movimentos sociais: espaço de responsabilidade de movimentos sociais que pretendem propiciar debate, esclarecimento, escuta, produção de idéias sobre suas lutas e seus encaminhamentos. No III ENESCPOP foram organizadas as seguintes tendas: Movimentos de luta pela terra; Inclusão digital; Relações étnico-raciais; Meio ambiente, sustentabilidade e cidadania; Saúde; Cultura; Educação; Economia solidária; Mulheres; Indígenas e Educação étnico-racial, práticas e saberes.

Programação

Quarta-feira 21/05/2008

Credenciamento

Local: Anfiteatro do Bloco B - UFU - Campus Santa Mônica

Horário: 14h às 20h

Quinta-feira 22/05/2008

Credenciamento

Local: Anfiteatro do Bloco B - UFU - Campus Santa Mônica

Horário: 8h às 18h

Comunicados de pesquisa, relatos de experiência e outros

Local: Salas de aula e anfiteatros - UFU - Campus Santa Mônica

Horário: 8h às 12h

Painéis temáticos, mesas redondas, oficinas e rodas de conversa

Local: Salas de aula e anfiteatros - UFU - Campus Santa Mônica

Horário: 13h30min às 17h30min

Panoramas culturais: O Cortejo

Caminhada das entidades culturais saindo da Rua Prata, nº. 890, em direção à Universidade Federal de Uberlândia.

Horário: 17h30min

Sexta-feira 23/05/2008

Atividade cultural

Grupo THEMIS - Fábula Legal

Conferência de abertura

Palestrantes: Francisco Maria Cavalcante de Oliveira – Professor Doutor da USP

Ciselli Dupin – Coordenadora da Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural/ Ministério da Cultura

Local: UFU - Campus Santa Mônica / Tenda Central do III ENESCPOP

Horário: 8h às 12h

Tendas Temáticas

Local: Anfiteatros e espaços alternativos

Horário: 14h às 17h30min

Sábado 24/05/2008

Espaço do Adolescente (de 13 a 18 anos)

Local: UFU - Campus Santa Mônica

Horário: 8h às 18h

Mesa Redonda Mista (Jovens e Adultos)

Tema: Adolescência, Sexualidade e Inclusão Social

Local: Tenda Central Campus Santa Mônica

Horário: 8h às 11h30min

Confraternização entre adolescentes e adultos

Local: Tenda Central Campus Santa Mônica

Horário: 11h30min

Oficinas (adolescentes)

Local: Salas de aula da UFU - Campus Santa Mônica

Horário: 13h30min às 17h

No momento do credenciamento os participantes receberam Kit de materiais e jornal contendo todas as informações sobre o evento, os títulos dos trabalhos, autoria, locais, horários, assim como a programação da conferência, das tendas temáticas e do espaço do adolescente.

Durante as atividades foi reservado um espaço para o lançamento da Revista de Educação Popular v. 6, do vídeo Metendo a colher: a vida recomeça quando a violência termina e do livro A Arte de Viver: Riqueza e Pobreza no médio Jequitinhonha – Minas Gerais de 1970 a 1990.

Após o evento, as comissões se reuniram para consolidar as avaliações da coordenação, do Fórum e dos participantes do encontro.

No ano de 2008, foram realizadas, ainda, atividades de projetos que compõem o Programa de Educação, Saúde e Cultura Populares, em continuidade, aprovados pelo Fórum no ano anterior, conforme Quadro 1.

01	Arte e cultura popular como experiência crítica. O projeto pretende estimular a criatividade artístico-cultural, sobretudo de crianças e adolescentes, e despertar uma consciência crítica que desencadeie transformação da realidade local. Parceria com Escola de Educação Básica, PROEX/UFU e Famílias do Morumbi.
02	Baiadô: Pesquisas e práticas das danças brasileiras. O projeto pretende, além das atividades que já desenvolve, oferecer oficinas de danças brasileiras para as pessoas da comunidade, formando, a partir daí, multiplicadores que possam desenvolver o trabalho nos bairros onde moram. Parceria com o departamento de Música e Artes Cênicas/Laboratório de Ações Corporais/UFU e diversos bairros da periferia de Uberlândia.
03	Coletivo de Educadores Ambientais Populares do Cerrado. O projeto visa promover, através da educação ambiental popular, a formação cidadã com foco na relação entre os seres humanos, a natureza e o planeta, de forma inclusiva, participativa e solidária. Parceria com Instituto de Química e Instituto de Biologia/UFU, ONGs e movimentos sociais.
04	Cultura Popular e Cidadania. A diretriz do projeto é a capacidade do cidadão no tocante a seus direitos, norteada por instrumentos extraídos da cultura popular brasileira. Parceria com a Diretoria de Culturas/PROEX/UFU, Associação dos Nordestinos em Uberlândia e movimentos sociais.
05	Em cima do salto. O projeto é resultado da pesquisa intitulada “Conhecer para (trans)formar: dialogando sobre DST’s com travestis que trabalham como profissionais do sexo no município de Uberlândia”, desenvolvido no âmbito da disciplina de Medicina Preventiva e Comunitária. Parceria com a Faculdade de Medicina, Faculdade de Odontologia, Instituto de Psicologia/UFU, Grupo Shama, Associação Homossexual de Ajuda Mútua e Travestis profissionais do sexo.
06	Indígenas não-aldeados do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. O projeto tem como objetivo promover ações educativas multiculturais e multidisciplinares, visando a troca de conhecimentos entre os indígenas de Uberlândia e região e outros seguimentos, movimentos sociais e escolas do ensino fundamental e médio. Parceria com Museu do Índio/UFU, escolas públicas, Movimento de Índios não-aldeados e Prefeitura Municipal de Ituiutaba (MG).
07	Projeto de Educação Popular, Formação Política e Controle Social das Políticas Públicas em Saúde. O projeto pretende contribuir com a qualificação do controle social do SUS – Sistema Único de Saúde, local e regional, envolvendo uma rede de Movimentos Sociais ligados às políticas públicas de saúde, trabalhadores do SUS e estudantes dos cursos da área da saúde. Parceria com Hemominas, SINTET-UFU, Central de Movimentos Populares, Associação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular e Saúde, SUS, Grupo SHAMA, Faculdade Católica, UNIMINAS, Hospital de Clínicas, Pró-Reitora de Recursos Humanos e Divisão de Relações Comunitárias/DIREC/PROEX/UFU.